

O Pescador

Ano X - N 47 - Setembro / Outubro de 2009 - Um Jornal a serviço da Z-3

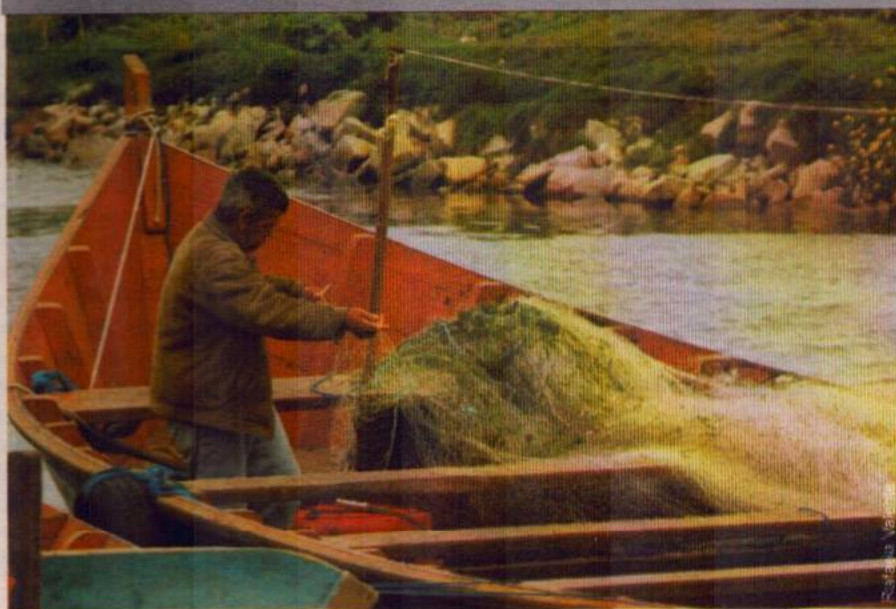
ecos

UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE PELotas

Projeto
Jornalismo
Comunitário
Cidadania
é sempre marchete



A retomada após o defeso



**De volta à lagoa,
pescadores lançam
suas redes na
esperança de uma
boa safra**

Poema | Pablo Ribeiro**3x4**

*Eu não falo sobre você
sabes que sou do sul
mas me norteia teu olho azul
viagem intensa de viver*

*Vive irreal em minha nada sóbria mente
o rio claro da alma sem coração
onde vives tu transparente
sem eira, beirando a escuridão*

*também gosto de andar na beira
há distancia, loucura, faz solitária lua
eu quero uma 3x4 tua
pra guardar na minha carteira*

Expediente**Projeto de Extensão de Comunicação Social****Reitor:** Alencar Mello Proença**Diretor do Centro de Educação e Comunicação:** Jairo Sanguiné**Professor Coordenador:** Jairo Sanguiné**Editor Adjunto:** Douglas Saraiva
Editores Gráficos: Taiane Volcan**Redação:**

Ana Paula Teló
Carlos Alberto Alves
Douglas Saraiva
Ediane Oliveira
Gabriel Xavier
Gabriela Venzke
Gustavo Arruda
Hermeto Vianna
Maysa Maciel
Pablo Lisboa
Pablo Ribeiro
Rafaela Valente
Solano Ferreira

Impressão: Ed. Signus Comunicação Ltda.Tiragem: 2.000 exemplares
Distribuição gratuita**Redação:** Rua Almirante Barroso 1202
(53) 2128-8415

jornalopescaador@gmail.com

Jornal impresso com papel imune
conforme inciso VI, artigo 150 da
Constituição Federal**Editorial**

Uma nova edição do jornal O Pescador chega à comunidade zetresense trazendo em destaque a volta dos pescadores à Lagoa dos Patos, após quatro meses de defeso. O retorno ao trabalho nutre os pescadores com animação na expectativa de uma safra abundante e de lucratividade.

O jornal traz ainda uma matéria especial sobre a volta às aulas na escola Raphael Brusque e todo o trabalho de prevenção à gripe A, assim como o atendimento no posto de saúde. O Pescador acompanhou também todo o processo eleitoral para direção do Sindicato dos Pescadores transcorrido no final do mês de agosto, resultando na reeleição da chapa de situação.

Entre as novidades, O Pescador aborda, nessa edição, um dos temas que mais

gerou debate entre os segurados, durante o defeso: a possibilidade da instituição de um documento único para os pescadores, tendo em vista a grande burocracia necessária para a renovação da carteira de pesca. Além dos acordos firmados pelo ministro Altemir Gregolin durante a Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca, visando o desenvolvimento de projetos e pesquisas em benefício da categoria.

O jornal da O Pescador integra um projeto de jornalismo comunitário e busca a inclusão dos moradores da Colônia Z-3 como protagonistas do processo de desenvolvimento de um veículo próprio de informação. Para tanto, esperamos contar, cada vez mais com a sua colaboração na construção desse impresso, seja com sugestões ou críticas. Participe.

Douglas Saraiva**Charge****O efeito do crack até no cardume...**

Mesmo assim, não vamos ser iscados!!



Por Diogo Madeira

Foto do mês

Onde foram parar os quebra-molas em frente à Escola Raphael Brusque? Restaram apenas as placas e o perigo...

Foto: Solano Ferreira

Volta às aulas na Raphael Brusque

Com medidas preventivas contra a Gripe A a Escola Raphael Brusque deu início às aulas

Gabriela Venzke

A volta às aulas dessa vez foi diferente na Escola Municipal Almirante Raphael Brusque. Com medidas preventivas contra a Gripe A, a escola retomou as atividades no dia 31 de agosto, após 20 dias parados.

Para o retorno, a Direção da escola deu orientações para que alunos, professores e funcionários tomassem as devidas providências contra o vírus da Gripe A (H1N1). Dentre elas estão: a higienização das mãos e classes escolares com álcool, o fechamento de bebedouros, o afastamento de alunos que sofreram cirurgia nos últimos dias e das professoras grávidas, e o não compartilhamento de materiais escolares e garrafas de água. As orientações foram passadas aos estudantes por meio de cartazes dentro da escola, pela rádio comunitária e outros meios de comunica-



Rafaella Valente

| Professor passa recomendações sobre a Gripe A aos alunos | ção de fácil acesso.

Como há a falta do álcool gel, os professores e funcionários estão utilizando álcool comum para a limpeza das mesas e cadeiras. Já, para os alunos, está à disposição

sabonete líquido nos banheiros.

Segundo a Professora Maria José, os alunos estão bem informados sobre a Gripe. Orientou todos a lavarem as mãos antes da merenda e a não compartilharem mate-

riais de uso pessoal. Porém, acredita ser difícil manter essa restrição, mas está fazendo o possível.

Para recuperação do conteúdo dos dias em que a escola ficou parada, haverá um acréscimo à carga horária diária, de 30 minutos no período da noite. Para o cumprimento da LDB (Lei de Diretrizes e Bases), que estabelece 200 dias letivos e 800 horas de trabalho escolar, a escola permanecerá tendo aulas aos sábados e utilizará quatro dias com atividades pedagógicas à distância. Essas atividades serão dadas por meio de trabalhos que serão realizados em casa, e logo após corrigidos pelo professor. Para que, dessa forma, o conteúdo seja vencido.

O término do período letivo está previsto para o dia 08/01/2010, com a segunda semana de janeiro para a realização de exames finais.

Pela valorização da pesca e aquicultura

Fonte: Ministério da Aquicultura e Pesca

Os setores da pesca e aquicultura não se furtarão ao desafio do crescimento da demanda por alimento neste país. A afirmação foi feita pela ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, durante a abertura da 3ª Conferência Nacional da Aquicultura e Pesca, realizada em setembro no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Dilma rebateu as críticas dos que disseram que os investimentos do governo no setor eram desperdício de recursos públicos ressaltando que esses comentários foram feitos pelos mesmos que apostaram num Estado mínimo e que defendem a inércia do governo diante de situações que exigem ação e firmeza. Dilma afirmou que o setor da Pesca e Aquicultura é um dos mais importantes em diversos países e se equipara a outros setores da economia em importância na geração de renda, empregos e divisas. "Vamos precisar dos senhores diante das perspectivas que temos para nossa economia", disse a ministra ressaltando que o Brasil, com mais de 13% da água doce do mundo, e com uma costa marítima de mais de 8 mil Km, vai despertar em breve para a produção pesqueira e será um dos maiores produtores do mundo.

De acordo com a ministra da Casa Civil, as discussões durante a Conferência terão como foco o futuro do setor e ressaltou que a Pesca e Aquicultura são prioridades do governo Lula. "Não podemos cruzar os braços como tivemos anteriormente onde não prevaleceu a visão do desenvolvimento. Esses que criticam são os mesmos que não viram a riqueza humana que está por trás do Pré-Sal. Estamos num momento muito importante por sabermos que podemos melhorar a

vida dos pescadores, aquicultores e empresários da pesca. Temos certeza que essa parceria, que já deu certo, poderá ser aprofundada", disse Dilma. A ministra da Casa Civil disse ainda que o atual governo não se acovardou diante da crise, pelo contrário, enfrentou os problemas com segurança e agora colhe os resultados. "O Brasil foi o último país a entrar na crise e foi o primeiro a sair por conta das decisões que tomamos. Investimos, ao contrário de governos anterio-

res que se sujeitavam a imposições externas", disse ela. Dilma afirmou que o Brasil sai da crise com mais recursos do que quando entrou e com uma classe média mais forte e maior. "Se essa crise tivesse ocorrido em momentos anteriores, teríamos aqui um muro de lamentações", disse ela referindo-se ao imobilismo que vigorava nas administrações anteriores e que, por muitas vezes levaram o país a situações bastante difíceis diante das crises internacionais.

Bar da Amizade
- Rita Liermann -

**Vendemos secos e molhados.
Com almoço no verão.**

Rua Beira da Praia, 07 - Colônia Z-3
Tel.: 32260067

MARCO PESCA
FRUTOS DO MAR

Rua da Praia, 814 - Colônia Z-3
Fone: (53) 3226.0188 - Pelotas/RS

Acordos de cooperação técnica beneficiarão pescadores

Fonte: Ministério da Aquicultura e Pesca

O Ministro da Pesca e Aquicultura, Altemir Gregolin, assinou no final do mês de setembro, durante a 3ª Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca, uma série de atos, acordos de cooperação técnica e portarias que irão contribuir para o desenvolvimento da Aquicultura e Pesca, dentre eles, o Programa Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Aquicultura e Pesca e a Política de Formação na Área de Pesca Marinha e Continental e Aquicultura Familiar.

O Programa Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Aquicultura e Pesca visa planejar e executar estudos, levantamentos e pesquisas, planos para o aumento do conhecimento

técnico-científico da aquicultura e pesca. Além disso, prevê ainda o apoio para implementação do Programa Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Aquicultura e Pesca, por meio de suas unidades de pesquisa, visando a consolidação da Embrapa Aquicultura e Pesca.

Já a Política de Formação na Área de Pesca Marinha e Continental e Aquicultura Familiar irá oferecer cursos à distância do ensino fundamental e médio integrados à formação profissional. Os cursos serão de nível superior, tecnólogo e acadêmico para pescadores e pescadoras artesanais, aquicultores familiares e trabalhadores da pesca industrial embarcada e indústria pesqueira.

Ainda durante a cerimônia, Gregolin assinou o Projeto Piloto de Ensino à Distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná, que dará acesso a cursos de nível médio integrados à pesca e à aquicultura. O curso vai formar 100 turmas com 20 alunos cada, totalizando 2.000 alunos em 50 localidades. Os estudantes receberão aulas por meio de sinal de satélite nos Telecentros da Pesca Maré.

Outro acordo de Qualificação Profissional dos Pescadores e Aquicultores Familiares foi assinado pelo Ministro durante a Conferência, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, que prevê a criação do Plano Setorial de Qualificação - PLANSEQ. Por

esse acordo, será feita a qualificação profissional dos pescadores artesanais e industriais e aquicultores familiares. O Apoio aos Pequenos Produtores Aquícolas e Pescadores, vai possibilitar ações que beneficiarão pequenos e médios produtores aquícolas e pescadores artesanais na capacitação e assistência técnica.

O Ministro Altemir Gregolin assinou ainda a portaria que cria o Grupo de Trabalho para Elaboração de Diagnóstico sobre a situação fundiária dos pescadores artesanais e proposição de alternativas para o fortalecimento da Política Territorial da Pesca e Aquicultura, principalmente no que diz respeito à criação e gestão de áreas de interesse público.

Rumo à Unificação da documentação de pesca profissional

Proposta facilitará o controle e renovação da documentação para órgãos e pescadores.

Maysa Rodrigues Maciel

Uma das grandes reclamações de todos os pescadores profissionais no Brasil inteiro é o grande número de documentos necessários para que possam realizar seu trabalho. Além da burocracia para a renovação destes documentos, o volume de papéis que devem ser carregados no barco são, muitas vezes, extraviados e molhados.

Considerando estas dificuldades, o Sindicato dos Pescadores da Colônia Z3 está elaborando uma proposta para que sejam unificados, pelo menos, os três documentos principais necessários aos pescadores: a licença ambiental de pesca, responsabilidade do IBAMA, a matrícula de pesca, controlada pela Marinha do Brasil e a Carteira de Habilitação do Pescador, responsabilidade do Ministério da Aquicultura e Pesca.

Segundo o Presidente do Sin-

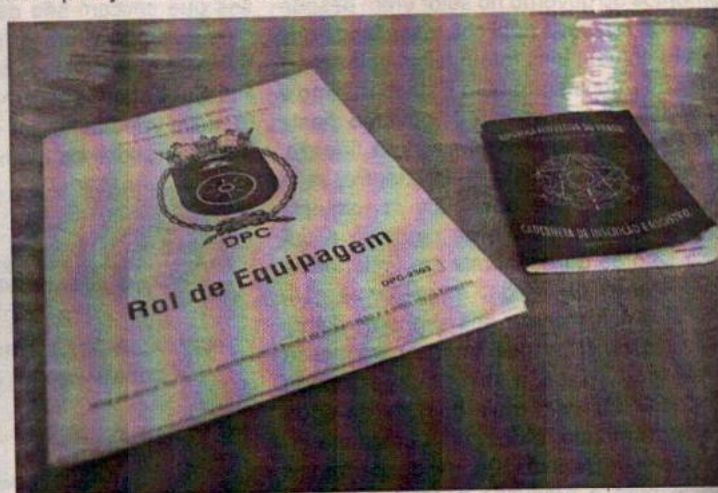
dicato, Nilmar Conceição, a ideia vem sendo amadurecida durante vários anos, e que ações serão debatidas na Conferência da Pesca, que se realizará em Brasília no final do mês. "Todos os órgãos têm ciência que é complicado o controle de tantos documentos. A matrícula da pesca é renovada a cada cinco anos, mas a Carteira do Pescador e a Licença ambiental de pesca devem ser renovadas anualmente, e, devido ao grande número de pescadores que existem na Z3, é difícil controlar se todos já renovaram os documentos. Sem estes documentos, eles não podem pescar", afirma Nilmar.

Ao ser questionado, o representante do IBAMA Sandro Clipel afirma que o órgão já havia apresentado uma proposta há alguns anos em uma das reuniões do Fórum da Lagoa, e que esta está sendo analisada pelos demais ór-

gãos de controle. "Acredito que, com a criação do Ministério da Aquicultura e Pesca, logo a unificação será realidade para todos os pescadores brasileiros, para que não hajam mais problemas na expedição e renovação destes

documentos."

O jornal "O Pescador" também entrou em contato com a Marinha do Brasil e com o Ministério da Aquicultura e Pesca, porém, não houve manifestação destes órgãos.



| Documentação exigida gera transtorno aos pescadores |

Banco do Brasil oferece Desenvolvimento Regional Sustentável para Colônia Z3

O que é DRS e o que ele vai trazer para a comunidade da Colônia Z3

Carlos Alberto Alves

O DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) é uma estratégia de negócio do Banco do Brasil, que busca impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões onde o BB está presente, por meio da mobilização de agentes econômicos, sociais e políticos, para apoio a atividades produtivas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas, sempre observada e respeitada a diversidade cultural.

Objetiva contribuir para a geração de trabalho e renda e para adoção de práticas que permitam um salto de qualidade nos indicadores de desenvolvimento social e ambiental, com soluções sustentáveis, inclusivas e participativas, sempre em conjunto com parceiros, num processo chamado de "concertação".

A "concertação" estimula os envolvidos a criarem soluções e conduzir o desenvolvimento regional sob a ótica da sustentabilidade, agregando assistência técnica, novas tecnologias, capacitação, consultoria, em todos os elos da cadeia de valor.

Na Colônia Z3 o DRS está desenvolvendo uma criação de piscicul-

tura (criação de peixes em tanque de rede) que beneficiará alguns pescadores que já foram escolhidos. Esse empreendimento tem o apoio das Instituições FEPAM e a UFPEL que acompanharão da alimentação e do meio ambiente. Já a FURG estará fornecendo os alevinos. É através da Cooperativa que será realizada o escoamento desse produto.

Segundo o gerente do Banco do Brasil, Paulo Tedesco "na Z3 já está sendo desenvolvido o projeto do artesanato, que tem o apoio do SEBRAE e da EMATER que está utilizando novas técnicas para a produção com os resíduos de peixes, dando uma característica local". Além do fomento ao turismo, com melhorias nos restaurantes e com a criação de rotas de passeios de barcos.

Além desses projetos o DRS via PRONAF têm como objetivo os empréstimos para conserto e compras de barcos ou matérias para trabalho, mas para que se possa obter esse crédito é necessário que esteja participando da cooperativa ou sindicato como uma forma requisito estabelecido pelo banco.

Só que para obter esses crédito-

tos ou fazer parte dos projetos é necessário que os integrantes façam os cursos de meio ambiente (como tratar o óleo diesel, resíduo do peixe, limpeza ambiental e cooperativismo) que o Sindicato dos Pescadores vai disponibilizar.

Para Paulo Tedesco, "essa é uma estratégia criada pelo Banco do Brasil para viabilizar com parcerias o desenvolvimento sustentá-

vel da comunidade, tanto urbana quanto rural".

O resultado que se espera alcançar é o desenvolvimento sustentável das regiões envolvidas, com a redução do analfabetismo a eliminação do trabalho infantil e do trabalho forçado, a capacitação profissional, o acesso à informação e à informatização, entre outros.

Atividades desenvolvidas em outras localidades como no Assentamento da Agrovila Canudos, junto com a Cooperativa dos Trabalhadores de Canudos - Rio Grande do Norte -

Com essa perspectiva já foram identificadas e estão sendo trabalhadas mais de 100 atividades produtivas diferentes, como sistemas agroflorestais, turismo, artesanato, cerâmica marajoara, aquicultura, fruticultura, calçados, cotonicultura, confecções, ovinocaprinocultura, apicultura, horticultura, pecuária de corte e leiteira, floricultura, mandiocultura, atividades extrativistas, avicultura e reciclagem de resíduos sólidos.

Trabalhar com a visão de cadeia de valor significa considerar todas as etapas dos processos de produção e de distribuição que agregam valor a produtos e serviços até o consumidor final.

Mais informações na Cooperativa Lagoa Viva para os cooperados e no Sindicato dos Pescadores para os demais pescadores.

Culinária - Bauru de Traira

A receita deste mês é simples, prática, e fácil de fazer. Ao contrário das edições anteriores, quando as tradicionais "quituteiras" da Z-3, compartilhavam com os leitores as suas maravilhas, desta vez é a vice-diretora da Raphael Brusque, a professora Lúcia Santos, quem participa da coluna Delícias da Z-3. A receita sugerida por ela é de baixo custo, porém, muito saborosa. Veja quais os ingredientes e como preparar o Bauru de Traira.

Ingredientes:

Pão de Bauru
Maionese
Mostarda
Catchup
Tomate Picado
Alface Picada
Ovo
Queijo
Filé de Traira

Preparo:

O preparo é simples: Pegue o pão e abra-o, em seguida passe a maionese a mostarda e o catchup. Coloque dentro do pão, o tomate picado e a alface sobre os condimentos. Adicione então o ovo frito e uma fatia de queijo. Por último, o filé de traíra frito. Para finalizar, basta fechar o pão e colocá-lo em uma prensa. Está pronto o Bauru de Traira.



Pescadores reelegem Nilmar Conceição

Douglas Saraiva



Jairo Sanguiné

| Nilmar segue na presidência do Sindicato |

Confiantes no trabalho desenvolvido há seis anos por Nilmar Conceição à frente do Sindicato dos Pescadores, a comunidade pesqueira de Pelotas votou, no dia 22 de agosto, pela permanência da situação e determinou a vitória da chapa um no pleito que escolheu os representantes municipais da categoria. Com grande diferença frente à oposição, Conceição segue por mais três anos liderando o sindicato com a promessa de dedicação e continuidade das ações administradas pela entidade.

Desde as 8h da manhã do sábado, o movimento de pescadores foi intenso nos locais de votação disponíveis. Além da sede do sindicato na colônia Z-3, a associação dos moradores da Balsa também recebeu uma

urna para facilitar o deslocamento dos sindicalizados daquela região. Na Balsa a votação foi até às 16h, já na Z-3, o processo se estendeu até as 17h, quando a urna da Balsa foi deslocada até o local para a contagem dos votos. Na ocasião, as chapas foram divididas em cores para facilitar a votação. Branco para a chapa um e amarelo para a chapa 2.

Com exatamente o dobro de votos de diferença, a comunidade pesqueira de Pelotas reelegeu a chapa um para uma nova gestão frente à entidade, dedicando 238 votos a favor da chapa, de um total de 357 contabilizados, o equivalente a 66,6%. A chapa dois, de oposição, liderada pela pescadora Dulcinéia Vieira Studzinski recebeu 119 votos que representam 33,3% do total.

Após a divulgação do resultado, o presidente reempossado agradeceu o apoio dos sindicalizados. "Agradecemos pelos votos e pela confiança. Daqui pra frente é mais trabalho, e vamos seguir tocando o que vem sendo desenvolvido, dando sequência ao que foi reconhecido pelos pescadores", afirmou Conceição.

Para Dulcinéia, candidata da oposição, a mudança do estatuto foi uma vitória, apesar do resultado final do pleito. "Nós perdemos a eleição mas ganhamos a mudança do estatuto, o que é muito importante. Foi bom saber também que 119 pessoas queriam uma nova chapa no sindicato. Espero que o Nilmar siga trabalhando pelos pescadores e possa trazer melhorias para a Z-3", disse a candidata.

Solenidade de posse da diretoria do Sindicato dos Pescadores

Douglas Saraiva



Jairo Sanguiné

| Cerimônia de posse reuniu autoridades e convidados |

O salão paroquial da Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes na colônia Z-3 recebeu, no dia 19 de setembro, autoridades e personalidades representando instituições parceiras do Sindicato dos Pescadores de Pelotas, na solenidade que marcou a posse de Nilmar Conceição, reeleito presidente da entidade. Na ocasião, Nilmar aproveitou a cerimônia para homenagear a todos os amigos e apoiadores que, durante as suas duas últimas gestões à frente do sindicato, contribuíram para o desenvolvimento do trabalho em benefício da categoria.

A direção reeleita do Sindicato dos Pescadores

de Pelotas, em pleito ocorrido no fim do mês de agosto, organizou cerimônia de posse para agradecer a todos os votos de confiança de seus sindicalizados assim como o apoio prestado por organizações e representações vinculadas à pesca e aos trabalhadores artesanais. Em seu discurso de posse, o pescador Nilmar Conceição, reeleito presidente do sindicato por 238 votos, agradeceu a presença de todos assim como a confiança e apoio da comunidade zetresense e fez um breve balanço de seu trabalho na entidade. Para o sindicalista, a gestão anterior foi avaliada como positiva tendo a sua reeleição confirmado o respaldo e o reconhecimento do trabalho. Novas metas foram traçadas pelos componentes da diretoria que também homenageou pessoas importantes na trajetória do sindicato e da própria colônia Z-3.

Entre os presentes na solenidade estavam a superintendente do Ministério da Pesca e Aquicultura Adriane Lobo, o secretário de Desenvolvimento Rural da prefeitura Lélío Robe, o representante da Emater Cleber Nelfero, o Deputado Estadual Dinísio Marcon (PT), o representante do Ministério do Trabalho Edmar Campos, o Capitão dos Portos do RS Carlos Alberto Moreira Gouveia, o Sargento FAT Márcio Teixeira Campos, o deputado federal Fernando Marroni (PT) e a vereadora Mirian Marroni (PT).

O Pescador é homenageado pelo Sindicato

Douglas Saraiva

O jornal comunitário O Pescador foi um dos homenageados pela diretoria do Sindicato dos Pescadores de Pelotas, na cerimônia de posse do presidente reeleito Nilmar Conceição. A homenagem, segundo Nilmar, foi prestada ao jornal em reconhecimento pela contribuição e apoio ao trabalho desenvolvido pela entidade. O jornal O Pescador, que atua a nove anos na colônia Z-3, esteve representado na solenidade pelo seu coordenador, o professor Jairo Sanguiné.

Em recente evento no salão da paroquial da colônia Z-3, o jornal O pescador recebeu, das mãos do presidente reeleito do sindicato Nilmar Conceição, o certificado de Amigo do Pescador além de uma reprodução da capa da primeira edição do jornal, publicada no ano 2000.

Para o coordenador do projeto de jornalismo comunitário da Universidade Católica de Pelotas, Jairo Sanguiné, a homenagem foi uma certificação de que o trabalho desempenhado pelo jornal tem relevância e efetividade na comunidade local. "Estamos lisonjeados com o certificado e com a homenagem, esperamos seguir desenvolvendo esse trabalho em parceria com os pescadores, fortalecendo e valorizando o potencial da colônia Z-3."



| Jairo Sanguiné e Nilmar Conceição |

Casa do Joquim, uma oficina de idéias

Pelotas tem espaço cultural inovador

Ediane Oliveira

A arte jamais poderá ser limitada ou diminuída. Ela é composta de diversidade, de sensações e manifestações. Por entender que a arte não tem tamanho, forma, cor específica e jamais será algo linear, o espaço cultural Casa do Joquim veio com a ideia de unir a grande diversidade que envolve os movimentos culturais.

Pelotas é um berço rico em cultura. Uma "miscigenação cultural" que se adaptou fortemente com a proposta do espaço de cultura que abre espaços para talentos locais. Denominada "Casa do Joquim – Oficina de idéias", a casa foi fundada há menos de um semestre por quatro pelotenses, que

idealizaram dar vida ao figurante "Joquim" da música do escritor e cantor pelotense Vitor Ramil.

A casa abre espaço para música, exposições, apresentações teatrais, cinematográficas, leituras de literatura, debate sobre cultura e o que mais a arte que nada pode se limitar, oferece. A imaginação é o ponto chave, mas assim como a arte, essa sensação não pode ser trancada ou limitada.

A decoração é feita de acervos e doações. Um pouquinho de Pelotas pode ser encontrado lá dentro através de fotografias, pinturas e objetos. O espaço cultural está aberto das 14 até a noite, sem horário pré-determinado para fechar suas portas.



| Casa do Joquim – Oficina de Ideias - Rua General Telles, 755
De terça a domingo, à tarde e das 20h às 24h - Informações pelo 33056876 |

Joquim composição: ("Joey") Bob Dylan/Jacques Levy Versão: Vitor Ramil

Satolep... Noite
No meio de uma guerra civil
O luar na janela
Não deixava a baronesa dormir
A voz da voz de Caruso
Ecoava no teatro vazio
Aqui nessa hora é que ele nasceu
Segundo o que contaram pra mim
Joquim era o mais novo
Antes dele havia seis irmãos
Cresceu o filho bizarro
Com o bizarro dom da invenção
Louco, Joquim louco
O louco do chapéu azul
Todos falavam e todos sabiam
Quando o cara aprontava mais uma
Joquim, Joquim
Nau da loucura no mar das idéias
Joquim, Joquim
Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?
Muito cedo
Ele foi expulso de alguns colégios
E jurou: "Nessa lama eu não me afundo mais"
Reformou uma pequena oficina
Com a grana que ganhara
Vendendo velhas invenções
Levou pra lá seus livros, seus projetos
Sua cama e muitas roupas de lá
Sempre com frio, fazia de tudo
Pra matar esse inimigo invisível
A vida ia veloz nessa casa
No fim do fundo da América do Sul
O gênio e suas máquinas incríveis
Que nem mesmo Julio Verne sonhou
Os olhos do jovem profeta
Vendo coisas que só ontem fui ver
Uma eterna inquietude e virtuosa revolta
Conduziam o libertário
Dezembro de 1937
Uma noite antes de sair
Chamou a mulher e os filhos e disse:
"Se eu sumir procurem logo por mim"

E não sei bem onde foi
Só sei que teria gritado
A uma pequena multidão
"Ao porco tirano e sua lei hedionda
Nosso cuspe e o nosso desprezo!"
No meio da madrugada, sozinho
Ele foi preso por homens estranhos
Embarcaram num navio escuro
E de manhã foram pra capital
Uns dias mais tarde, cansado e com frio
Joquim queria saber onde estava
E num ar de cigarros
De uns lábios de cobra, ele ouviu:
"Estás onde vais morrer"
Jogado numa cela obscura
Entre o começo do inferno e o fim do céu
Foi assim que depois de muitas histórias
A mulher enfim o encontrou
E ele ainda ficou ali por mais dois anos
Sempre um homem livre apesar da escravidão
As grades, o frio, mas novos projetos
Entre eles um avião
O mundo ardia na guerra
Quando Joquim louco saiu da prisão
Os guardas queimaram
Os projetos e os livros
E ele apenas riu, e se foi
Em Satolep alterou o trabalho
Com longas horas sob o sol
Num quarto de vidro no terraço da casa
Lendo Artaud, Rimbaud, Breton
No início dos anos 50
Ele sobrevoava o Laranjal
Num avião construído apenas das lembranças
Do que escrevera na prisão
E decidido a fazer outros, outros e outros
Joquim foi ao Rio de Janeiro
Aos órgãos certos,
Os competentes de coisa nenhuma
Tirar um licença
O sujeito lá
Responsável por essas coisas, lhe disse:
"Está tudo certo, tudo muito bem"

O avião é surpreendente, eu já vi
Mas a licença não depende só de mim"
E a coisa assim ficou por vários meses
O grande tolo lambendo o mofo das gravatas
Na luz esquecida das salas de espera
O louco e seu chapéu
Um dia
Alguém lhe mandou um bilhete decisivo
E, claro, não assinou embaixo
"Desiste", estava escrito
"Muitos outros já tentaram
E deram com os burros n'água
É muito dinheiro, muita pressão
Nem Deus conseguiria"
E o louco cansado o gênio humilhado
Voou de volta pra casa

No final de longa crise depressiva
Ele raspou completamente a cabeça
E voltou à velha forma
Com a força triplicada
Por tudo o que passou
Louco, Joquim louco
O louco do chapéu azul
Todos falavam e todos sabiam
Que o cara não se entregava
Deflagrou uma furiosa campanha
De denúncias e protestos
Contra os poderosos
Jogou livros e panfletos do avião
Foi implacável em discursos notáveis
Uma noite incendiaram sua casa
E lhe deram quatro tiros
Do meio da rua ele viu as balas
Chegando lentamente
Os assassinos fugiram num carro
Que como eles nunca se encontrou
Joquim cambaleou ferido alguns instantes
E acabou caído no meio-fio
Ao amigo que veio ajudá-lo, falou:
"Me dê apenas mais um tiro por favor
Olha pra mim, não há nada mais triste
Que um homem morrendo de frio"

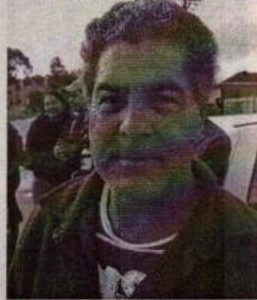
Enquete

Que ações poderiam melhorar a qualidade das ruas da Colônia Z-3?



Heleno da Silva, 64 anos, Operador de Máquinas:

Tinham que recapar as ruas. Às vezes fica muito tempo sem passar a patrola e quando dá uma chuvinha fica tudo embarrado.



Carlos Alberto Rosa, 47 anos, Pescador:

Deveriam asfaltar tudo. Disseram uma época que tinha verba, mas até agora nada. Acho que não é muita coisa. Pelo menos do Barro Duro até aqui.



Valcir Peres Freitas, 60 anos, Aposentado:

Acho que o maior problema é a rede de esgoto que é muito antiga e desnivelada. Acaba fazendo esses buracos. Até que a Z-3 não está tão ruim.



Diego Silveira Neiske, 24 anos, Pescador:

Para melhorar teria que colocar um calçamento. O problema é que o pessoal já corre de moto nessa areia. Se tivesse asfalto seria pior.



Sandro Pinto, 40 anos. Pescador:

Poderiam colocar um saibro. As ruas estão muito baixas e com muito barro. Como a iluminação é fraca, à noite a gente não vê os buracos. É um problema.



Everton Machado, 21 anos. Militar:

Já que não temos condições de ganhar o asfalto, acho que o subprefeito poderia solicitar a patrola mais vezes. Se ela passasse uma vez por semana não seria tão ruim.



Arminda Neves, 69 anos, Dona de Casa:

Acho que tinha que asfaltar as ruas. Pelo menos a principal. É tão ruim quando a gente sai de casa com a roupa limpa e quando chega no ônibus já está suja.



Luis Fernando Almeida, 56 anos, Pescador:

Poderiam passar a patrola, mais seguido. Eles passam um trator com uma espécie de arado que piora mais ainda. Com a patrola iria melhorar muito.

FERRAGEM MOTTA

Materiais de construção e pesca

Rua Quintino Peres, 278 - Z3
Contato: 3226.0179

Agropecuária e Pet Shop
Rincão dos Potros

Aqui seu animal é bem tratado!

Rua Antônio Studzinski, 348 - Z3
Telefone: 8112.5144

CLA
ALIMENTOS
CLE
Seu melhor vizinho

Tele-entrega: 3226.0081

Tecnologia

A Rede de Pontos de Cultura do Município de Pelotas

Pablo Lisboa

Quando chegamos ao quarto andar do Campus I da Universidade Católica de Pelotas, podemos observar uma sala com uma grande parede de vidro. Ali é a sede da Rede de Pontos de Cultura do Município de Pelotas – RPCMP, onde diariamente são utilizados computadores e scanners na digitalização de documentos e fotos. É desta sala que a Prof^a Dr^a. Fabiane Villela Marroni, do Centro de Informática da Universidade Católica de Pelotas, coordena o Ponto Administrativo da Rede juntamente com o coordenador Técnico do Projeto, Prof. Mário Domenech Goulart e o coordenador Executivo do Projeto, Prof. Daniel Botelho. Ainda participam do projeto 6 bolsistas.

A Rede é uma articulação entre o Ponto Administrativo, loca-

lizado no campus I da Universidade Católica de Pelotas, que é o responsável por organizar as atividades dos demais Pontos; o Ponto de Cultura Fica Ahí Pra Ir Dizendo, clube criado por negros, que neste ano completou 86 anos de vida; a Sociedade Musical União Democrata, popularmente conhecida como Banda Democrata, fundada em 1896; e a Colônia de Pescadores São Pedro, ou Z3, com sede na Escola Municipal Almirante Raphael Brusque, às margens da Laguna dos Patos.

Segundo Fabiane Marroni, o projeto prima pela autonomia e pela participação ativa dos Pontos de Cultura da Rede inclusive no que diz respeito à gestão de acervos. Quando perguntada a respeito do acervo das instituições envolvidas, ela responde

que “é comum que pessoas disponibilizem imagens sobre a história das instituições participantes e logo após sua digitalização, estas imagens sejam devolvidas aos seus donos.”

Cabe salientar que outras instituições e acervos foram agregados ao projeto desde o seu início, cabendo aqui apenas relatarmos a organização e quais os acervos são mantidos no local. A Rede funciona dentro do Laboratório de Acervo Digital – LAD, pertencente à Escola de Informática da UCPEL. E o LAD reúne 3 grandes acervos nos dias de hoje: 1. Acervo da Rede de Pontos de Cultura; 2. Acervos Particulares; 3. Acervos Públicos e atualmente a Rede conta com o importante acervo fotográfico de Nelson Nobre, que mantinha até os últimos dias de sua vida

um quiosque de exposição no calçadão da rua XV de Novembro, no centro de Pelotas, apoiado pela Universidade Católica de Pelotas, que hoje está agregado ao acervo do LAD permeando todos os outros acervos.

Atualmente muitas pessoas tem se dirigido a Rede para obter imagens digitalizadas pelo projeto com o objetivo de realizar, ou até mesmo, para saber mais sobre nossa cidade por meio de imagens. Nesse contexto o projeto em questão tem contribuído muito para os estudos da história da nossa cidade que na quase totalidade das vezes é esquecida pelas instituições de ensino que seguem a cartilha da história geral mundial, incluindo um pouco de história do Brasil e quase nada de história de Pelotas

Rastro Selvagem

Na trilha histórica e natural de Pelotas

Pablo Ribeiro



Eravam nove da manhã quando um grupo de alunos da ecologia e biologia se reuniu na rótula da Rua das Traíras para realizar uma trilha ciclística. Um percurso que passaria pelas charqueadas, um ponto turístico de Pelotas, estendendo-se até a colônia Z-3 e voltando pela Av. Adolfo Fetter até

o ponto de partida, num total de 38 Km. Como estudante de ecologia, e assessor de imprensa do “Rastro Selvagem”, um projeto dos acadêmicos da Ucpel para gerar consciência ambiental, tive a oportunidade de participar do trajeto.

Além de fazer as filmagens que serão em breve colocadas no youtube, ainda precisávamos acompanhar o ritmo dos outros participantes da “bicicletada”. Pelo simples fato de que o único caminho para se chegar a Z-3 é passando por uma ponte sobre o arroio Pelotas. E você irá se perguntar: Qual o problema? O problema é que a ponte caiu, e a corda que servirá para realizar a travessia das bikes e mochilas está com eles. Esse detalhe provocou uma certa ansiedade no grupo, que pensava em alternativas para atravessar o arroio sem o apoio dos outros ciclistas.

Após o nosso atraso devido a parada na barragem do arroio e em uma cachoeira recém moldada pela erosão causada pelo homem, alcançamos a ponte, e na hora

certa, a última bicicleta do comboio daqueles que não fizeram paradas estava sendo suspensa pelas cordas, cruzando a ponte caída. Mais 5 minutos e ouviríamos um desgostoso “Eu avisei!” saído da boca de nosso amigo Vicente da Luz, o integrante mais ansioso para chegar à ponte.

A travessia de todas as bicicletas, mochilas e equipamentos durou cerca de 40 minutos, recompensados com um banho no arroio, um banho frio que combinou com o calor que fazia naquele dia. Outra coisa foi poder analisar a riqueza da biodiversidade da flora que compõe a mata ciliar do arroio Pelotas, e por pensarmos que aquilo é vital para a fauna e para a espécie humana nos fez refletir o quanto a natureza é complexa e importante.

Seguindo a trilha, a equipe do Rastro fotografou pegadas de um mão-pelada (*Procyon cancrivorus*) e outras ainda não identificadas, mas com grande possibilidade de ser alguma espécie de gato selvagem.

Por volta das 5 da tarde chegamos à colônia Z-3, lugar onde, segundo o censo demográfico de 2002, há 3.221 habitantes, sendo que destes, 1.031 são pescadores com carteira de trabalho assinada havendo ainda, em torno de 400 trabalhadores informais. Mas lá, não somente os homens se alimentam da laguna. Novamente a natureza nos mostra sua vida. Os biguás, nadadores natos, pescam e as gaivotas, oportunistas astutas roubam-lhes os peixes de seus bicos, quando surge a oportunidade. Mesmo assim, ainda parece haver para todos.

Quase no tão desejado asfalto, após pedalar o dia inteiro sobre barro, areia, e coxilhas, o movimento da Terra ao redor do sol nos deslumbra com uma visão alucinante, e então, se põe.

Realizar este tipo de passeio ajuda a aumentar a qualidade de vida, pois permite conhecer a beleza que reside nos distritos da cidade, além de ser um excelente exercício. Viva Pelotas!

Marítimo lidera o campeonato colonial em duas categorias

Na edição desse ano, Marítimo, defende título conquistado em 2008

GABRIEL SOUZA XAVIER

O Campeonato colonial que é organizado pela ACP (Associação Colonial de Pelotas) tem participação de sete equipes e umas das que esta em atividade no campeonato colonial é a do Marítimo. O clube zetresense participa do campeonato, em três categorias: veteranos, titulares e reservas. Na edição de 2009 o torneio está sendo disputado em quatro fases; na primeira fase as sete equipes enfrentam-se em seis rodadas; a segunda fase será disputada no sistema "mata-mata" em jogos de ida e volta, o primeiro colocado enfrenta o sexto, o time de segunda melhor campanha enfrenta o quinto e o terceiro time disputa o outro confronto com a quarta melhor

equipe da primeira fase. Na terceira fase (semi-final) terá a participação dos vencedores dos três confrontos na fase anterior e a equipe de melhor aproveitamento entre os derrotados. Na quarta e decisiva fase será disputada a grande final das três categorias e irá definir quem serão os campeões da temporada 2009. Além do Marítimo, o time do Índio de Morro Redondo, a equipe do Santa Irene, o São José, o Cascata, o Arroio do Padre e o Independente também estarão em busca do título do Campeonato da Associação Colonial. Com os resultados da quarta rodada, o Marítimo está em primeiro colocado nas categorias titular e reserva, e em segundo entre os veteranos.

Tabela de Jogos

Marítimo X São José
Santa Irene X Marítimo
Marítimo X Cascata
Arroio do Padre X Marítimo
Marítimo X Independente
Índio X Marítimo

Errata

Diferentemente do que foi publicado na página dez da edição anterior do jornal O Pescador, a equipe campeã da Copa BTN de futebol de sete foi o Sevilla e não o Veneno. O jornal pede desculpas pelo equívoco e saúda os verdadeiros vencedores.

Sindicato

Em cerimônia realizada no dia 19 de setembro, no Salão Paroquial da Colônia Z-3, a direção do Sindicato dos Pescadores de Pelotas homenageou a todos os amigos e apoiadores, no evento que representou a posse da chapa um, reeleita no pleito de 22 de agosto. A diretoria agradeceu a todos os colaboradores e conselheiros que contribuíram de alguma forma durante a segunda gestão e que possibilitaram o respaldo necessário para a continuidade do trabalho desenvolvido frente à categoria.

Entre os homenageados, o jornal O Pescador, representado pelo coordenador Jairo Sanguiné, recebeu um certificado de Amigo do Pescador em reconhecimento ao trabalho desempenhado junto aos pescadores da Colônia Z-3.

Tabela do Campeonato

18/10/2009 - 4ª RODADA

Classificação	Equipes Chave A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	CA
Titular										
1º	Marítimo	7	3	2	1	0	3	1	2	4
2º	Índio	7	3	2	1	0	8	5	3	5
3º	Cascata	6	3	2	0	1	7	3	4	5
4º	Arroio do Padre	5	3	1	1	3	7	4	3	14
5º	Santa Irene	3	3	1	0	2	3	7	-4	6
6º	São José	2	3	0	2	1	4	5	-1	6
7º	Independente	0	4	0	0	4	2	9	-7	5
Reserva										
1º	Marítimo	12	4	4	0	0	14	4	10	7
2º	Arroio do Padre	7	3	2	1	0	6	3	3	6
3º	Índio	7	3	2	1	0	5	3	2	6
4º	Cascata	6	3	2	0	1	13	4	9	3
5º	São José	3	3	1	0	2	4	6	-2	6
6º	Independente	3	4	1	0	3	6	17	-11	6
7º	Santa Irene	0	4	0	0	4	3	12	-9	6
Veteranos										
1º	Santa Irene	7	4	2	1	1	5	3	2	4
2º	Marítimo	7	4	2	1	1	6	5	1	7
3º	Índio	6	3	2	0	1	3	3	0	4
4º	São José	5	3	1	1	1	1	1	0	5
5º	Arroio do Padre	4	3	1	1	1	1	1	0	7
6º	Cascata	3	3	1	0	2	4	4	0	8
7º	Independente	3	3	1	0	3	5	9	-4	7

Coluna da Cooperativa

Venho informar que, apesar dos desacertos e problemas ocasionados pela falta de pagamento das vendas feitas ao programa Fome Zero, a Cooperativa de Pescadores Profissionais Artesanais Lagoa Viva firmou acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a continuidade das entregas, visando o benefício de todos os envolvidos nesse processo.

Apesar da escassez de recursos, conseguimos pagar, em oito meses, R\$ 120 mil entre dívidas e manutenção atrasada dos equipamentos. Uma vitória, e motivo de orgulho para esta direção. Sendo assim, a Cooperativa espera honrar seus compromissos, ainda que com um pouco de atraso, mas sem ficar devendo a ninguém. Agradecemos, por tanto, toda a consideração depositada, e seremos sempre gratos àqueles que confiaram e colaboraram com o crescimento desta entidade.

Pedimos desculpas a todos envolvidos nesse já extinto conflito, e ficamos à disposição para qualquer informação assim como para podermos discutir mais a fundo, este e qualquer outro assunto pertinente ao futuro da cooperativa.

Atenciosamente,

EMESON CLAITON DA SILVA REDU
Diretor Presidente.

Gripe A - O reflexo de mais uma epidemia mundial

Hermeto Vianna

Em abril deste ano o mundo foi tomado pela notícia de uma nova epidemia que causou temor em todo o mundo. A chamada Gripe Suína, que logo depois foi rebatizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como gripe A (H1N1) invadiu os noticiários de todo o planeta, alertando a população sobre a possibilidade de uma nova pandemia mundial e colocando os órgãos de saúde e a ONU em estado de alerta.

O foco da doença surgiu no México, se espalhando depois para outros países como Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e Espanha. Com iniciativas pouco eficazes adotadas pelos governos para conter o avanço da doença através de aeroportos e regiões de fronteiras, o vírus rapidamente se espalhou mundo afora, tomando gigantescas proporções.

Os primeiros casos da nova gripe foram registrados no Brasil no mês de maio, sendo dois em São Paulo, um no Rio de Janeiro e um em Minas Gerais. Logo, o vírus se espalhou por todo o território nacional, obrigando o país a fazer com que os governos tomassem atitudes mais enérgicas para controlar a situação.

Segundo dados do Ministério da Saúde, foram registrados no Brasil entre 25 de abril e 29 de agosto, 7.569 casos da nova gripe, sendo que deste total 6.592 foram confirmados como gripe A.

A Gripe no RS

Dos primeiros 15 casos suspeitos no RS, oito foram de pessoas que vieram da Argentina. A falta de fiscalização e de uma vigilância mais efetiva nas fronteiras do estado com os países vizinhos

agravaram a situação. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, foram registrados no estado até agora 121 óbitos pela nova gripe.

Em Pelotas foram notificados até o início de setembro 130 casos da nova gripe, sendo confirmados apenas quatro. As outras suspeitas ainda esperam os resultados dos exames realizados no laboratório da FioCruz, no Rio de Janeiro.

Gripe não alterou a rotina na Z-3

Na Z-3, os atendimentos na Unidade de saúde no mês de agosto, quando a gripe teve o seu pico, mantiveram-se dentro da média dos anos anteriores com 1256 consultas. Segundo Sanir Batista, recepcionista do Posto de Saúde há 22 anos, alguns moradores chegaram a procurar o posto com os sin-

tomas da nova gripe. Os casos que apresentaram os sintomas com maior intensidade, foram encaminhados para a cidade. Desses, nenhum foi confirmado até agora.

Qual a diferença entre epidemia e pandemia?

Quando falamos em epidemia estamos nos referindo a uma doença na qual o seu foco concentra-se apenas na região onde surgiu e os infectados são as pessoas que vivem naquela localidade. Dificilmente ela se espalha pelo mundo.

A pandemia é o oposto. Ela tem a sua origem em um determinado país ou região e se espalha por todo o mundo, como é o caso da gripe A. Doenças como a AIDS, também são exemplos de pandemia.

Conferência debate o futuro da saúde no município

Hermeto Vianna

O Conselho Municipal de Saúde promoveu, nos dias 16 e 17 de outubro, no auditório do Colégio São José, a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Pelotas sob o tema: Atenção integral – a saúde como direito de todos e dever do Estado. Segundo a Secretaria de Saúde de Pelotas (SMS), a conclusão geral da conferência, resultado de uma série de discussões em grupo com gestores e profissionais da saúde, foi de que “é necessário avançar na busca da garantia

dos direitos dos cidadãos de ter um serviço de saúde que atenda as suas necessidades, de forma integral, equânime e resolutive”.

Sobre a atenção integral, foram destacadas propostas de valorização à prevenção e de transparência na gestão da saúde no município, após aprovação do relatório final. Na discussão do tema Equidade, foram aprovadas propostas que sugerem a articulação com outras secretarias municipais, na busca pela melhoria da qualidade de vida


da população em situação de risco social, assim como propostas visando facilitar acesso deste público à esses serviços.

Sobre recursos humanos, os conferencistas debateram propostas que falam sobre a importância de se estabelecer uma gestão qualificada, como forma de desprecarizar as contratações, qualificar vínculos, estabelecer responsabilidades, qualificar trabalhadores e serviços de saúde. Neste sentido, foram apontadas alternativas que versam sobre a formação de pro-

fissionais da área nas universidades e escolas técnicas e que, para qualificação dos mesmos, sejam utilizados os serviços de saúde pública.

Os resultados da conferência serão condensados e utilizados como base no desenvolvimento do Plano Municipal de Saúde, que deve ser elaborado até dezembro deste ano com validade para os próximos quatro anos. O Plano de Saúde estabelecerá as metas e ações do Executivo municipal com a saúde da população.

PAANA
Moda Masculina, Feminina e Infantil.



Rua Inácio Motta, 616. Fone: 3226.0160
Pelotas-RS - Z3

**São Jorge —
— Alimentos**

Açougue, padaria e
alimentos em geral

Rua 10, 338
Fone: 3226 0159

**HOSPITALCADO
SÃO PEDRO**

Agradecemos a preferência

Açougue - Padaria - Gás - Alimentos -
Bebidas e Variedades em Geral

Rua Inácio Motta, 315 - Colônia - Z-3
Fone: 32260102

Poesia?

O que é poesia?

Poesia é uma arte literária e, como arte, recria a realidade. O poeta Ferreira Gullar diz que o artista cria um outro mundo "mais bonito ou mais intenso ou mais significativo ou mais ordenado – por cima da realidade imediata".

Para outros, a arte literária nem sempre recria. É o caso de Aristóteles, filósofo grego que afirmava que "a arte literária é mimese (imitação); é a arte que imita pela palavra".

Conheça agora algumas poesias infantis do autor Sérgio Capparelli:

O nada e o Coisa nenhuma

O Nada e o Coisa Nenhuma saíram a parte alguma.

Dentro de um embornal o Nada pôs coisa nenhuma e num embrulho de jornal Coisa Nenhuma levou nada.

Quando chegaram a estrada que leva a parte alguma o Nada disse a Coisa Nenhuma: - Este passeio vai dar em nada!

E ao tomarem a trilha encontraram com Ninguém que vinha de mãos vazias sem dúvidas e sem vintém.

- Por favor, como é seu nome? pergunta-lhe Coisa Nenhuma.

- Sou o de nome nenhum Ninguém ou qualquer um.

- Entendi nada, Ninguém, Adeus e passar bem!

De volta a lugar nenhum o Coisa Nenhuma e o Nada repartiram um menos um e correram, às gargalhadas, virando sombra de sombra, virando poeira de estrada.

Quando eu era pequenino

Quando eu era pequenino Minha mãe me dava leite, Mas agora que eu sou grande Minha mãe me dá porrete.

Quando eu era pequenino Vivia de pernas pro ar, Mas agora que eu sou grande Só me mandam trabalhar.

Quando eu era pequenino Vivia a jogar bola, Mas agora que eu sou grande "Menino, vá pra escola!"

Quando eu era pequenino Meu pai me dava doce, Mas agora que eu sou grande Doce que era bem doce, acabou-se.

Quando eu era pequenino Comia o peito e a coxinha, Mas agora que eu sou grande Só como o pé da galinha.

Quando eu era pequenino Todo mundo me dava beijo, Mas agora que eu sou grande A vaca foi pro brejo.

MUUUUUU!

Bilhete ao senhor Grilo

Senhor Grilo, por favor, Interrompa a cantoria. Não sei como nem por quê, Não me deixa adormecer Com seu cricri noite e dia.

Se quiser, meu senhor Grilo, Vá cantar pra sua tia.

Eu sei, Você chora sozinho, Quando eu saio pra brincar. De noite, quando chego cansado, E você, desconsolado, Me espera pra conversar.

Se puder, meu senhor Grilo, Vá cantar noutro lugar.

Pois cri cri nos meus ouvidos, Senhor Grilo, assim não dá. Caia fora, vou dormir, Leve embora seu cricri, Que só vem me atrapalhar.

Por favor, meu senhor Grilo, Vê se deixa de gritar.

Não intica com meu sono Pra eu dormir tranquilo. Mamãe, braba, nã cozinha, Diz que a culpa é toda minha. Sabe de uma coisa, senhor Grilo, Você cricrila, eu não cricrilo.

De verdade, hein!

Os meninos & as meninas não fofocam no recreio, não conversam durante a aula, nunca colam e são loucos por escola.

Os meninos & as meninas lavam prato quando comem, falam baixo quando brincam, nunca colam e são loucos por escola.

Os meninos & as meninas ficam calados quando estudam, arrumam a cama quando acordam, nunca colam e são loucos por escola.

Falando sério, hien!

Fonte: IBGE teen (<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/poesia/home.html>)